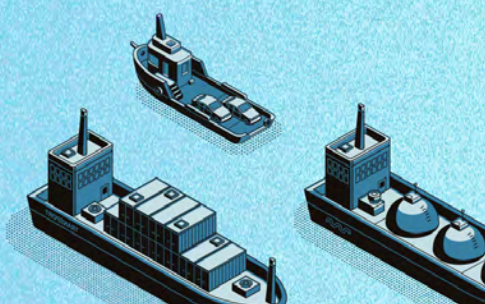
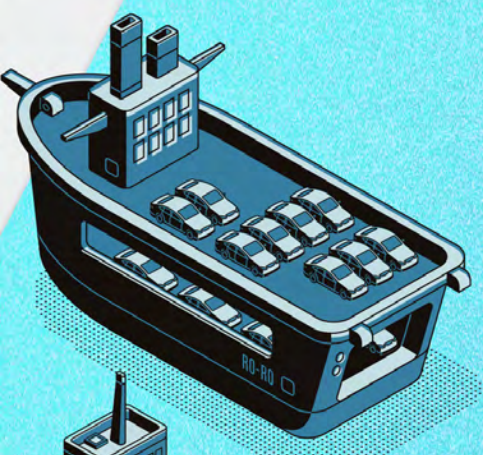
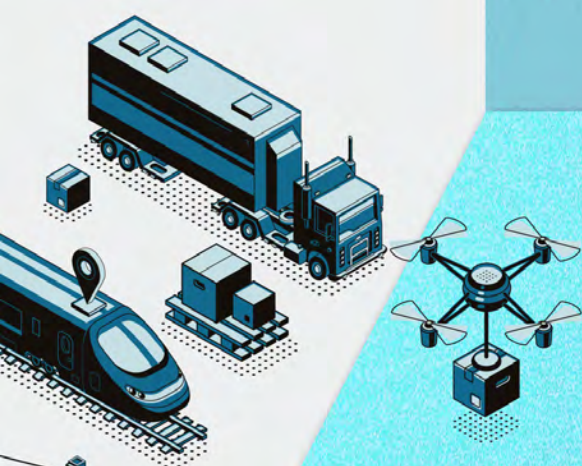


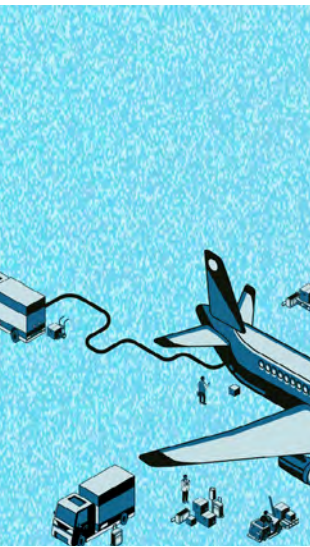
Sua principal fonte
de informações
e dados sobre
Comércio Exterior
no estado.

DEZ 2025 | VOL. 05, Nº12

COMEX MATO GROSSO



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL



EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Fernanda Campos Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Carlos Eduardo Braguini

Diretor Regional do Senai MT

Deusa Ramos

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Lucas Barros Silva

Gerente de Relações e Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT



Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing | SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.

Insights

- Em dezembro de 2025, Mato Grosso registrou avanço de 54,81% no valor exportado, um total de US\$ 2,56 bilhões, frente aos US\$ 1,65 bilhões observados em dezembro de 2024. O volume embarcado também apresentou desempenho positivo, com crescimento de 48,23%, alcançando 5,6 milhões de toneladas.
- O Complexo Milho foi o principal grupo exportador, com US\$ 777,2 milhões e alta de 41,0% em relação ao mesmo período de 2024. Já o Complexo Soja avançou 80,6%, totalizando US\$ 587,1 milhões, impulsionado pela soja in natura (+810,5%).
- Além dos grãos, os minérios e as pedras preciosas também apresentaram forte expansão, com altas de 135,1% e 136,3%, respectivamente, puxadas principalmente por chumbo (+178,6%), cobre (+98,6%) e ouro (+136,26%). Apesar da menor representatividade na pauta exportadora, o desempenho indica potencial de expansão e adensamento produtivo desses segmentos.
- No campo das importações, foram US\$ 248,7 milhões em dezembro de 2025, variação de -2,6% em relação a dezembro de 2024. Esse resultado contrasta com o avanço das importações da Região Centro-Oeste (+5,4%) e do Brasil (+5,7%).
- As importações permaneceram fortemente concentradas em adubos e fertilizantes, que totalizaram US\$ 171,3 milhões e responderam por 68,9% do total importado em dezembro de 2025. Ainda assim, a compra de máquinas variou em 30,06%, sendo as máquinas utilizadas para a indústria alimentícia o grupo com maior variação (26.718,73%), o que pode indicar a preparação do setor para o próximo ano.



Resiliência e Expansão: o setor de Proteína Animal de Mato Grosso no Comércio Exterior (2025)

O ano de 2025 foi marcado por forte protagonismo do setor de proteína animal em Mato Grosso. Mesmo em um cenário internacional marcado por incertezas, tarifas adicionais e pressões sobre custos, a cadeia produtiva demonstrou elevada resiliência, sustentada por ganhos de produtividade, ampliação do acesso a mercados externos e forte capacidade de adaptação dos produtores e da indústria.



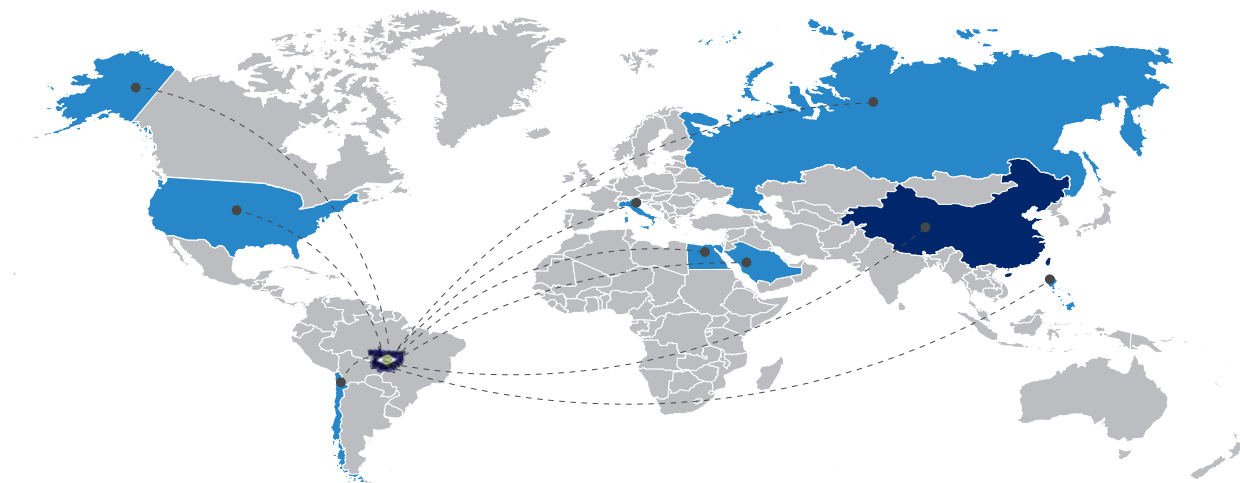
Ao encerrar o período com um rebanho de 31,6 milhões de cabeças de gado, 1,4 milhão de suínos e mais de 37 milhões de aves, o estado manteve a liderança absoluta na pecuária bovina nacional, conforme dados da campanha de atualização do rebanho conduzida pelo Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea). Foram enviadas mais de 7 milhões de cabeças de gado para a indústria e mais de 2 milhões de suínos, as pautas mais impactantes para a indústria de proteína animal do estado. A combinação entre elevada disponibilidade de matéria-prima, estrutura industrial robusta e padrões sanitários reconhecidos internacionalmente permitiu ao estado alcançar recordes sucessivos de volume e valor exportado, que somaram US\$ 519 milhões em dezembro, e em um total superior a US\$ 4 bilhões no acumulado do ano.



EXPORTAÇÃO DE PROTEÍNA ANIMAL EM DÓLAR



Embora 2024 tenha sido um ano positivo para o setor, a elevada disponibilidade de animais — combinada ao ritmo dos abates, às condições logísticas e à conjuntura de mercado — contribuiu para pressionar os preços, ao mesmo tempo em que a forte dependência do mercado chinês tornou as exportações mais suscetíveis a oscilações. Em 2025, contudo, observou-se uma mudança relevante nessa dinâmica, com maior diversificação dos destinos: países como o Chile passaram a ocupar posições mais elevadas entre os principais compradores, e a Itália ingressou nesse grupo, evidenciando a diversificação dos mercados consumidores do produto mato-grossense.



1 China: US\$ 2.250,71 milhões	6 Filipinas: US\$ 135,61 milhões
2 Rússia: US\$ 237,74 milhões	7 Egito: US\$ 118,35 milhões
3 Chile: US\$ 193,55 milhões	8 Itália: US\$ 114,23 milhões
4 Arábia Saudita: US\$ 168,69 milhões	9 Emirados Árabes Unidos: US\$ 112,22 milhões
5 Estados Unidos: US\$ 163,19 milhões	10 Hong Kong: US\$ 111,65 milhões

A demanda internacional foi um fator essencial desse crescimento. Diante de adversidades tarifárias, a atuação coordenada do Poder Executivo, por meio do corpo diplomata, aliada com a articulação das indústrias e empresários foi decisiva e permitiu a Mato Grosso reorganizar seus fluxos de exportação. Mercados tradicionais mantiveram ritmo firme de compras, enquanto novos destinos ganharam relevância ao longo de 2025. A China seguiu como principal importador da proteína animal mato-grossense, especialmente da carne bovina, e teve papel central na sustentação dos embarques. Não somente, mercados como Hong Kong, Egito, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Filipinas também tiveram participação relevante nas compras ao longo do ano.

O avanço da pauta exportadora foi acompanhado por uma agenda ativa de expansão de mercados. A carne bovina brasileira passou a acessar novos destinos, incluindo Ilhas Salomão, Bahamas, El Salvador, Vietnã, Guatemala, Suriname, Quênia, Butão, Tanzânia e Azerbaijão, este último com autorização específica para produtos termoprocessados. Paralelamente, países que já mantinham acordos bilaterais avançaram na definição de exigências sanitárias próprias, como Papua-Nova Guiné, Bósnia e Herzegovina, Malásia (Sarawak) e Emirados Árabes Unidos.

Além disso, houve ampliação do portfólio de produtos habilitados em mercados estratégicos, com a inclusão de miúdos e carne com osso de carne bovina em destinos como Marrocos, Indonésia, Filipinas e Israel. Embora esses produtos tenham consumo limitado no mercado interno brasileiro, eles são amplamente demandados no exterior, seja como insumo para a indústria alimentícia, seja por integrarem a culinária tradicional de diversos países, especialmente na Ásia, África e América Latina. Entre janeiro e dezembro, mais de 50 países registraram importações de miúdos, e novos mercados passaram a autorizar esse tipo de embarque, entre eles Albânia, Cabo Verde, Camboja, Cazaquistão, Macau e Mianmar.

No segmento de carne suína, o desempenho das exportações em 2025 foi igualmente sustentado pela forte demanda dos mercados asiáticos e do Oriente Médio. Países como China, Japão e Coreia do Sul mantiveram volumes consistentes de compras ao longo do ano, resultando em uma receita superior a US\$ 70 milhões.

Para além dos ganhos de produtividade e do elevado volume de embarques, o reconhecimento do Brasil como país livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) elevou o padrão sanitário percebido dos produtos brasileiros, enquanto a implementação do Passaporte Verde passou a estabelecer critérios objetivos para comprovação da biodiversidade nas propriedades, estímulo à intensificação produtiva e adoção de um sistema seguro de rastreabilidade socioambiental. Esse conjunto de avanços posiciona Mato Grosso de forma estratégica para atender às exigências crescentes de mercados mais rigorosos, especialmente a União Europeia — cujo acordo com o Mercosul segue em tramitação e deve ser concluído em 2026 — abrindo acesso a um mercado potencial de cerca de 451 milhões de consumidores.

Diante do desempenho sólido em 2025, o próximo ano deve ser visto com otimismo. A eventual adoção de medidas de salvaguarda pela China demanda atenção e pode resultar em moderação no ritmo dos embarques ao principal destino das exportações, aponta o Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Por outro lado, há expectativa de recomposição da participação dos Estados Unidos nas compras de carne brasileira, o que tende a contribuir para maior equilíbrio na distribuição dos fluxos comerciais, além da continuidade do processo de aprofundamento das relações comerciais e de ampliação do acesso a mercados estratégicos.

A capacidade de adaptação do setor deve ser levada em conta. Mato Grosso é referência nacional e internacional na produção de proteína animal e demonstra que crescimento econômico, resiliência e produtividade caminham juntos e reforçam o papel do estado como protagonista no abastecimento de alimentos e na segurança alimentar global.

Projeções indicam que Mato Grosso deverá registrar o segundo maior **crescimento do PIB** do país em 2025, com taxa estimada de 4,1%.

JAN

FEV

A exportação de metais preciosos **cresceu 174,22%**, indicando um possível aumento na exploração e demanda externa por esses produtos.

Mato Grosso exportou US\$ 2,4 bilhões, mantendo-se como o **maior exportador** do agronegócio brasileiro.

MAR

ABR

Houve **avanço de 19,42%** na diversificação de itens exportados e 5% no número de países fornecedores.

Importantes **aberturas de mercado**, como a habilitação para exportação de carne bovina para as Bahamas e a autorização para envio de produtos derivados de etanol e milho à Costa Rica.

MAI

JUN

Mato Grosso apresentou **variação de 144,85%** na importação de máquinas em junho de 2025, totalizando US\$ 14,7 milhões.

Mato Grosso **liderou** a balança comercial brasileira no primeiro semestre de 2025.

JUL

AGO

O setor de proteína animal manteve **desempenho positivo** mesmo após o tarifaço, com variação de 71,7% no valor exportado da carne bovina em relação a agosto de 2024

Variação de 55,5% para resíduos da indústria de amidos (incluindo DDG) e 4.096% para o óleo de milho bruto.

SET

OUT

O complexo soja apresentou **variação expressiva de 226,4%** para o óleo de soja bruto, evidência da demanda aquecida pelos derivados do complexo.

O embarque de ouro **aumentou 114%**, tendo os Emirados Árabes Unidos e a Índia como principais mercados.

NOV

DEZ

Minérios e pedras preciosas apresentaram **forte expansão** de 135,1% e 136,3%, respectivamente, puxados principalmente por chumbo (+178,6%), cobre (+98,6%) e ouro (+136,26%)

Clipping de Comércio Internacional

Dezembro, 2025

03/12: Abertura de mercado para o Brasil na Índia e na Rússia: O governo brasileiro concluiu negociações fitossanitárias com as autoridades da Índia e da Rússia, abrindo oportunidades para exportações de nozes de macadâmia, feijão comum e feijão-fradinho.

16/12: Aberturas de mercado nos Emirados Árabes Unidos, em Gana e no Peru: O governo brasileiro concluiu negociações sanitárias e fitossanitárias que ampliam o acesso de produtos do agronegócio brasileiro a novos mercados. Para os Emirados Árabes Unidos, foi aprovada a exportação de embriões bovinos; em Gana, as autoridades autorizaram as exportações de bovinos vivos e sêmen bovino; e, no Peru, foi aprovada a exportação de sementes de sorgo.

18/12: Abertura de mercado para o Brasil na Armênia, em Belarus, no Cazaquistão e no Quirguistão: O governo brasileiro concluiu as negociações fitossanitárias que estabeleceram os requisitos para a exportação de feijão comum e feijão fradinho para Armênia, Belarus, Cazaquistão e Quirguistão.

18/12: Gecex aprova medidas para fortalecer indústria nacional e garantir competitividade no comércio exterior: O Gecex aprovou reduções tarifárias e Ex-tarifários para insumos e bens de capital, aplicou e ajustou medidas de defesa comercial para proteger a indústria nacional, elevou temporariamente tarifas para produtos específicos e avançou no processo de reciprocidade econômica, reforçando a previsibilidade, a competitividade e o equilíbrio da política

19/12: Camex360 amplia acesso a dados sobre tarifas de importação, investimentos e decisões colegiadas: O MDIC lançou o Camex360, plataforma que centraliza painéis sobre tarifas de importação, regimes preferenciais, exceções tarifárias, histórico de NCMs, investimentos estrangeiros e deliberações do Gecex, ampliando a transparência, reduzindo custos — especialmente para micro e pequenas empresas — e aumentando a segurança e a eficiência na análise do comércio exterior brasileiro.

19/12: Abertura de mercado para material genético avícola em Moçambique: O governo brasileiro concluiu negociação sanitária com Moçambique, que resultou na autorização de exportações brasileiras de material genético avícola (ovos férteis e pintos de um dia). crotalária e nabo.

20/12: Lançamento das Negociações do Acordo de Comércio Preferencial entre o MERCOSUL e a República Socialista do Vietnã: O MERCOSUL e o Vietnã estão finalizando os Termos de Referência que definirão o escopo e a estrutura do futuro Acordo, inclusive as áreas a serem abrangidas, levando em consideração as respectivas sensibilidades e prioridades de desenvolvimento.

31/12: Salvaguardas da China a importações de carne bovina: A medida, com vigência a partir de 1º de janeiro e duração prevista de três anos, cria cota anual inicial de 1,1 milhão de toneladas para o Brasil. As exportações que ultrapassarem a cota pagarão sobretaxa de 55%.

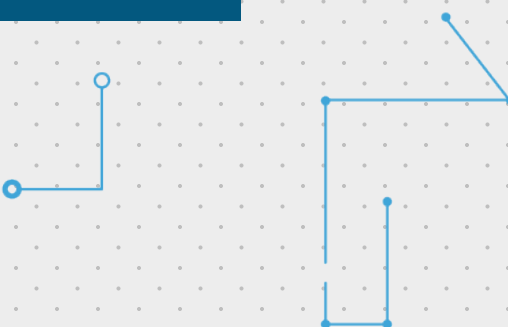




Conheça as soluções do **CIN** para internacionalizar sua empresa.

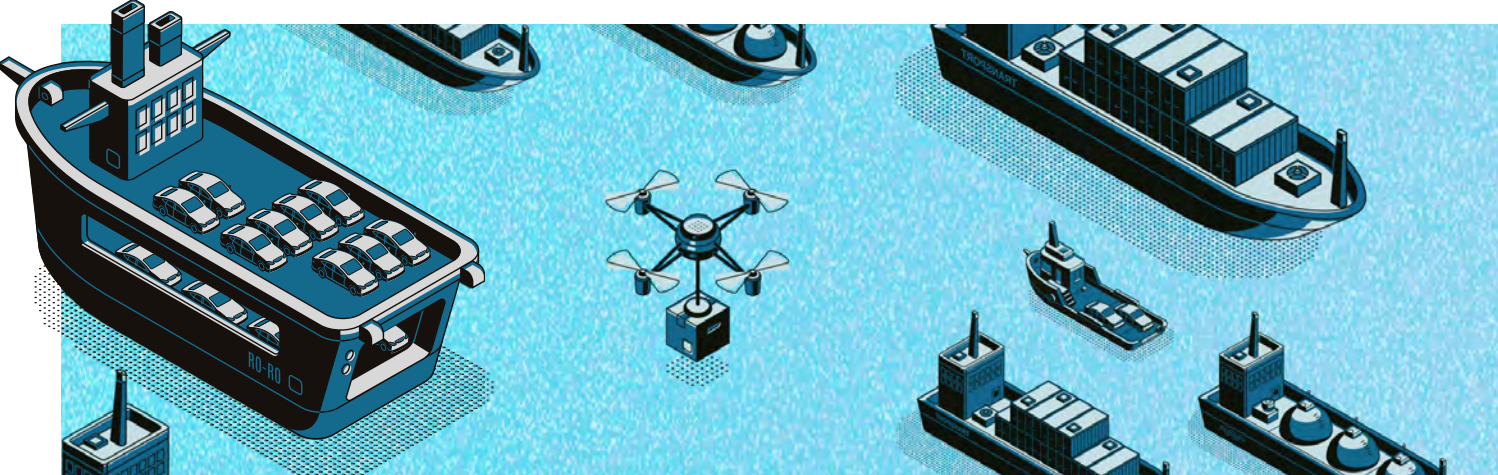
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois **Guias Comex** com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



Sistema
FIEMT
SESI | SENAI | IEL





EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Exportações | MIL US\$ FOB

Variação



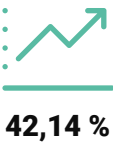
Mato Grosso

US\$ 1.656.087	2024
US\$ 2.563.763	2025



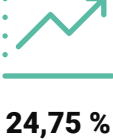
Centro-Oeste

US\$ 3.137.700	2024
US\$ 4.460.076	2025



Brasil

US\$ 24.881.045	2024
US\$ 31.037.884	2025



Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

6,66 %	2024
8,26 %	2025



Quantidade de itens diferentes exportados

118	2024
120	2025



Mato Grosso exportou

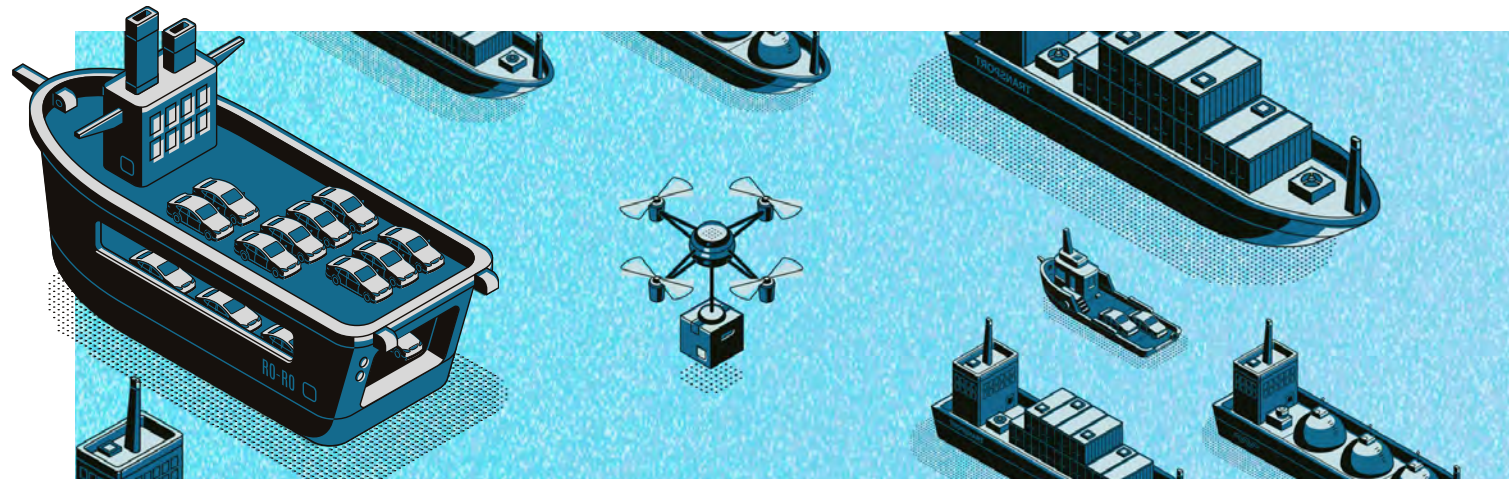
3.819.516 TON	2024
5.661.773 TON	2025



Mato Grosso exportou para

116 Países	2024
120 Países	2025

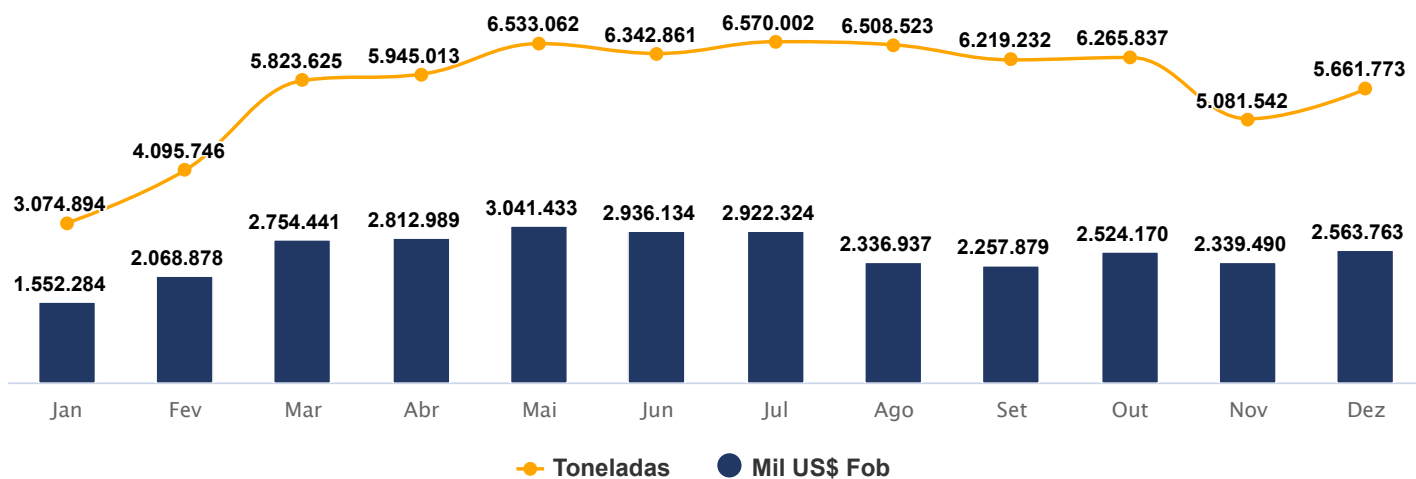




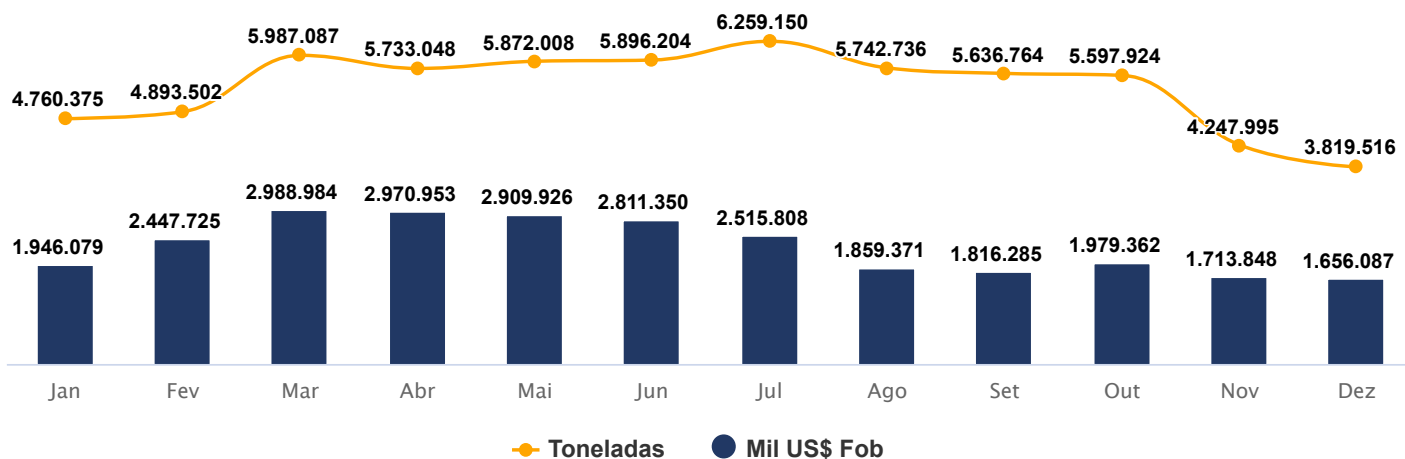
EXPORTAÇÕES

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

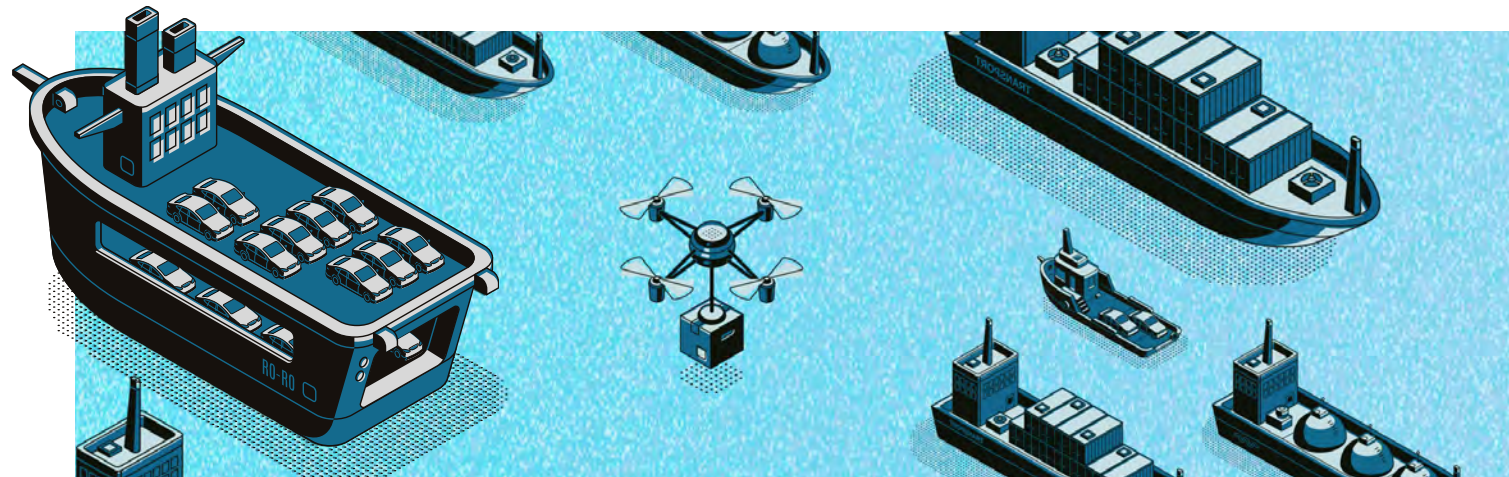
2025



2024



Toneladas
 MIL US\$ FOB

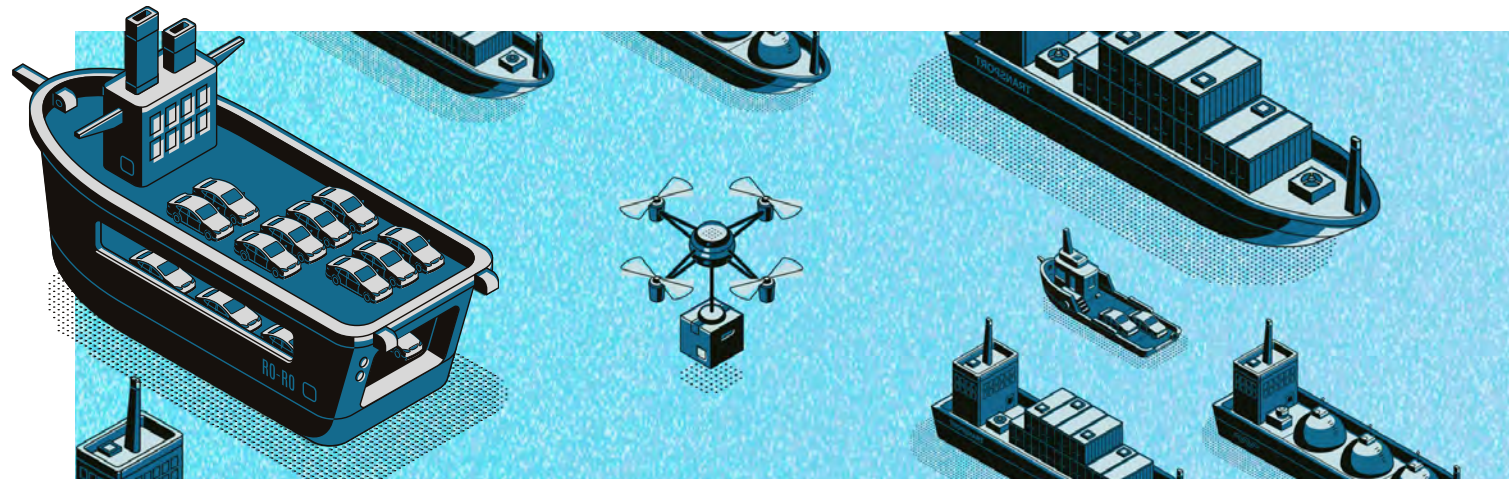


EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Complexo Milho		US\$ 777.203	30,31%
	29,91%	Milho, em grão	US\$ 766.781	
	0,30%	Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	US\$ 7.798	
	0,06%	Milho para semeadura	US\$ 1.526	
	0,03%	Óleo de milho, em bruto	US\$ 845	
	0,01%	Milho, exceto em grão	US\$ 252	
				41,04%
	Complexo Soja		US\$ 587.165	22,90%
	13,36%	Soja in natura	US\$ 342.578	
	9,43%	Resíduos da extração do óleo de soja	US\$ 241.701	
	0,11%	Óleo de soja, refinado	US\$ 2.886	
				80,61%
	Proteína Animal		US\$ 519.982	20,28%
	19,23%	Carne bovina	US\$ 493.024	
	0,52%	Carne de aves	US\$ 13.326	
	0,27%	Carne suína	US\$ 6.938	
	0,26%	Miudezas de animais	US\$ 6.618	
	0,00%	Outras carnes	US\$ 76	
				102,00%
	Complexo Algodão		US\$ 451.414	17,61%
	17,56%	Algodão	US\$ 450.246	
	0,02%	Desperdícios do algodão	US\$ 447	
	0,02%	Sementes de algodão	US\$ 401	
	0,01%	Linter de algodão	US\$ 320	
				12,33%
	Pedras Preciosas		US\$ 91.265	3,56%
	3,56%	Ouro	US\$ 91.265	
				136,26%



EXPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Mil US\$ FOB



Grãos Beneficiados

1,42% Gergelim
0,36% Feijões
0,01% Arroz

US\$ 45.831

US\$ 36.286
US\$ 9.254
US\$ 291

Participação

1,79%

Variação



36,23%



Minérios

0,73% Chumbo
0,30% Cobre
0,19% Metais preciosos
0,04% Estanho

US\$ 32.391

US\$ 18.703
US\$ 7.716
US\$ 4.884
US\$ 1.088

1,26%



135,09%



Complexo Madeira

0,25% Madeira em bruto
0,13% Madeira serrada
0,11% Madeira Beneficiada

US\$ 12.459

US\$ 6.329
US\$ 3.217
US\$ 2.912

0,49%



19,45%



Álcool

0,48% Álcool não desnaturado

US\$ 12.289

US\$ 12.289

0,48%



Complexo Açúcar

0,35% Açúcar refinado

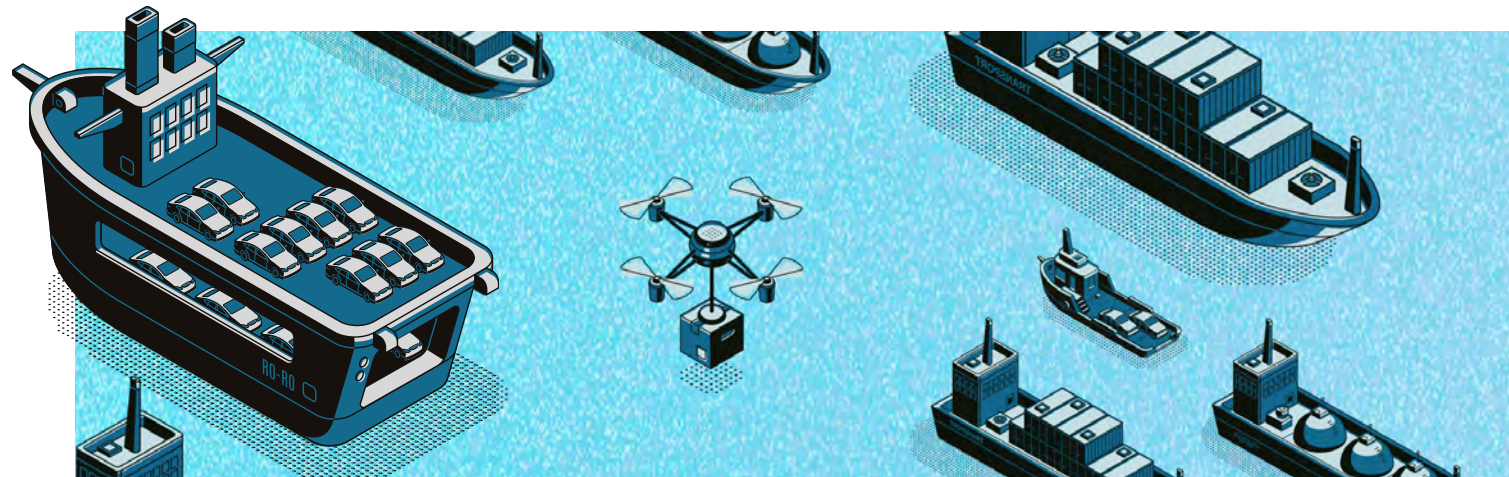
US\$ 8.965

US\$ 8.965

0,35%



3,34%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

China

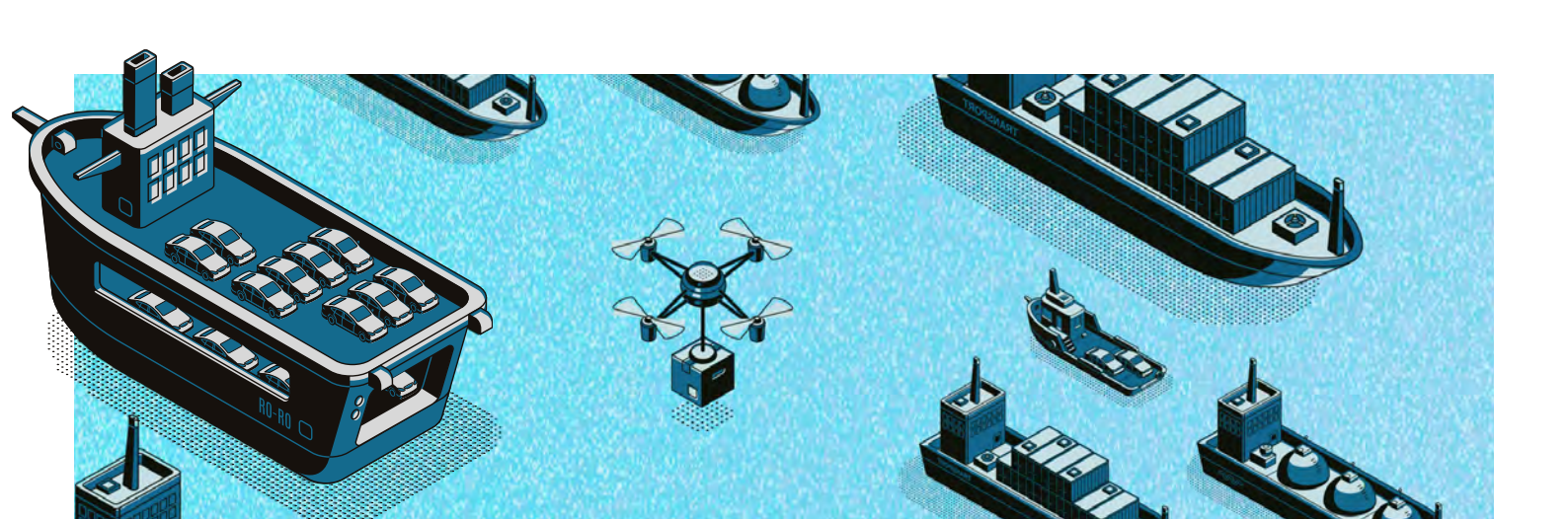


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	254.426	46.777	5.439,13	127,37%	106,94%	39,64%
Soja in natura	214.238	481.127	445,28	1.006,66%	1.012,18%	33,38%
Algodão	123.349	77.409	1.593,47	39,12%	57,32%	19,22%
Chumbo	18.703	5.709	3.276,06	178,57%	30,79%	2,91%
Gergelim	7.764	7.960	975,38	-	-	1,21%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	178.054	876.306	203,19	24,76%	25,34%	82,85%
Algodão	19.750	12.329	1.601,91	189,33%	192,71%	9,19%
Carne bovina	13.276	3.109	4.270,18	129,89%	82,56%	6,18%
Gergelim	2.816	2.590	1.087,26	1,88%	20,35%	1,31%
Feijões	348	529	657,84	-63,25%	-53,47%	0,16%



EXPORTAÇÕES

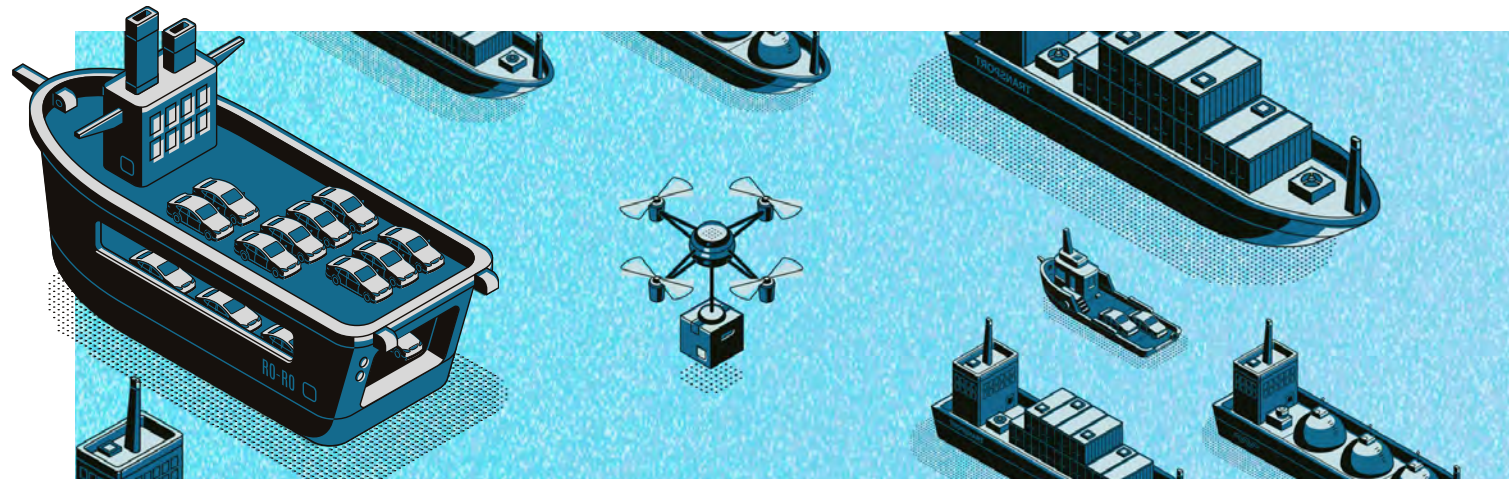
Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Vietnã

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	98.443	473.415	207,94	38,40%	39,16%	59,68%
Algodão	43.217	27.082	1.595,78	-52,94%	-47,21%	26,20%
Resíduos da extração do óleo de soja	13.461	39.331	342,25	-	-	8,16%
Soja in natura	3.969	8.918	445,05	-	-	2,41%
Gergelim	3.323	3.374	984,88	390,84%	595,67%	2,01%

Irã

Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	135.179	610.376	221,47	32,92%	30,81%	96,74%
Resíduos da extração 4.554 do óleo de soja		15.088	301,83	-40,21%	-32,75%	3,26%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Bangladesh

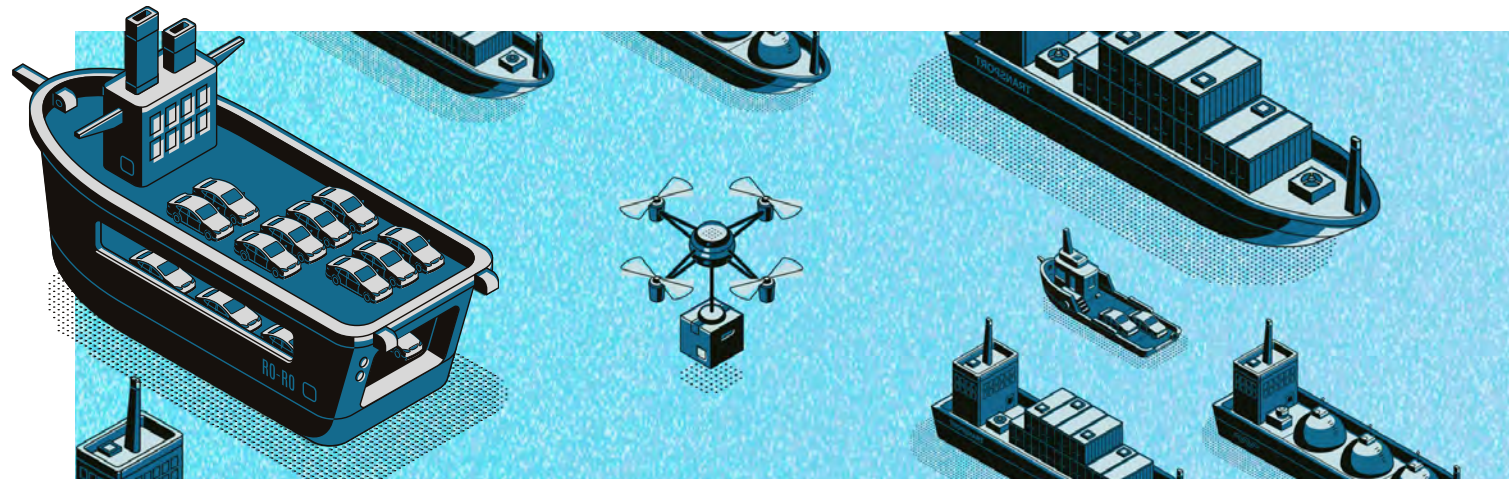


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	79.533	50.587	1.572,20	55,13%	76,39%	63,36%
Milho, em grão	23.844	115.302	206,80	49.575,00%	51.145,33%	18,99%
Resíduos da extração do óleo de soja	21.794	60.189	362,09	31,80%	28,26%	17,36%
Desperdícios do algodão	359	466	770,39	-	-	0,29%

Turquia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Algodão	94.149	59.068	1.593,91	303,78%	347,11%	88,95%
Carne bovina	4.504	883	5.100,79	741,87%	504,79%	4,26%
Milho, em grão	3.833	17.348	220,95	38.230,00%	34.596,00%	3,62%
Gergelim	2.848	2.957	963,14	39,88%	99,66%	2,69%
Feijões	221	214	1.032,71	-60,82%	-55,42%	0,21%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Espanha

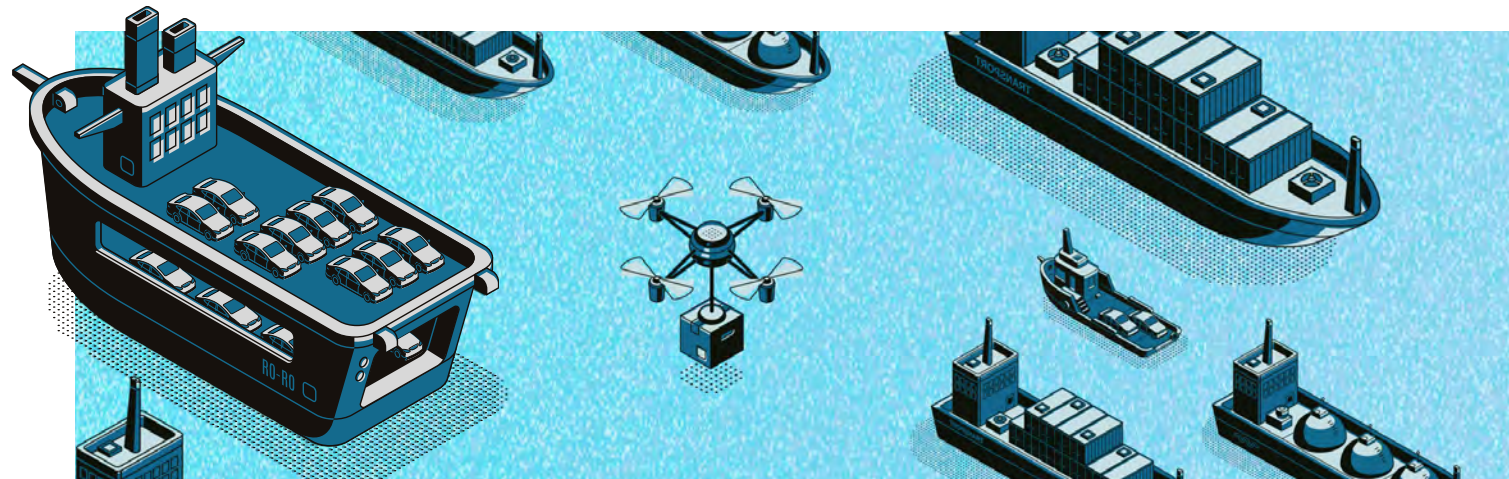


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	81.108	186.980	433,78	-	-	84,49%
Carne bovina	7.105	807	8.804,21	150,53%	103,79%	7,40%
Resíduos da indústria 4.343 de amidos (incluso DDG)		21.524	201,77	-61,25%	-58,05%	4,52%
Resíduos da extração 2.685 do óleo de soja		7.793	344,54	280,85%	387,06%	2,80%
Gergelim	242	198	1.222,22	198,77%	253,57%	0,25%

Emirados Árabes Unidos



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	23.176	4.199	5.519,41	374,63%	346,70%	27,42%
Milho, em grão	5.274	22.988	229,42	920,12%	2.398,70%	6,24%
Resíduos da extração 2.313 do óleo de soja		6.500	355,85	-	-	2,74%
Carne de aves	2.094	1.383	1.514,10	1.439,71%	764,38%	2,48%



EXPORTAÇÕES

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Marrocos

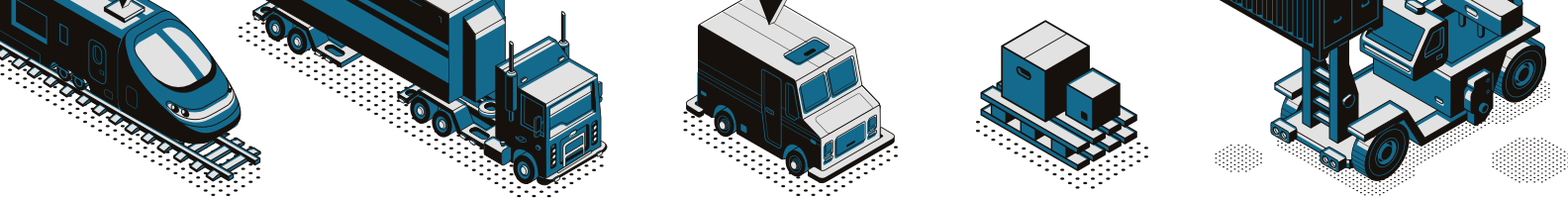


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	83.063	395.891	209,81	141,90%	144,07%	99,22%
Carne bovina	632	98	6.448,98	-	-	0,75%
Feijões	21	28	750,00	-	-	0,03%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	51.083	145.683	350,64	-14,68%	-9,54%	62,84%
Algodão	22.459	14.000	1.604,21	2,57%	13,16%	27,63%
Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)	3.455	15.558	222,07	43.087,50%	55.464,29%	4,25%
Carne bovina	3.339	1.106	3.018,99	2.285,00%	3.850,00%	4,11%
Resíduos de alimentos	823	2.683	306,75	52,41%	41,28%	1,01%



Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?

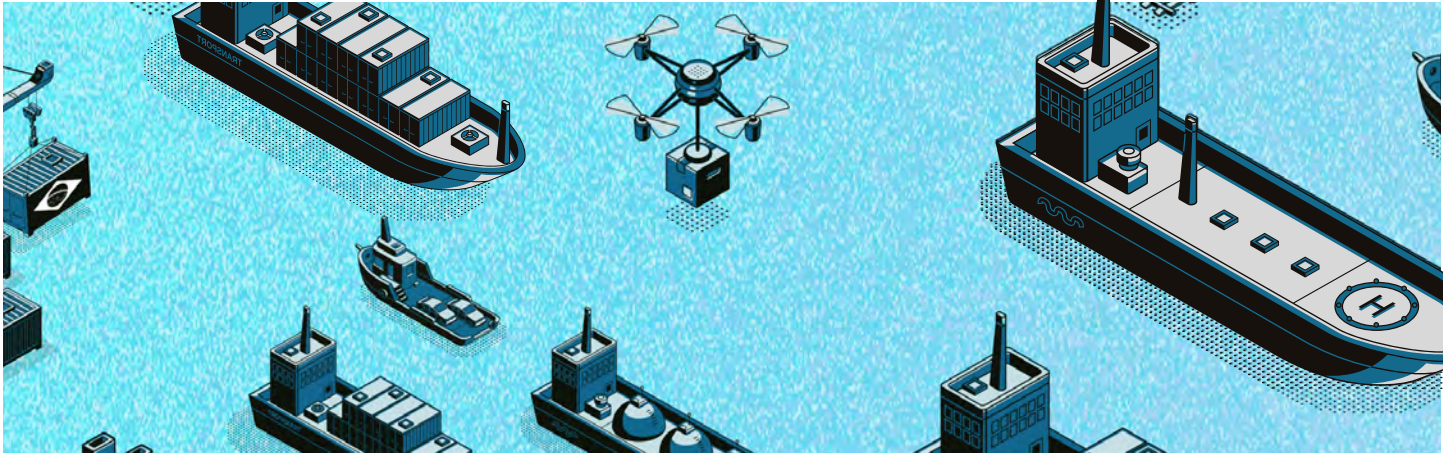


OCIN disponibilizou **5BIS** exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em **dashboards** que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora



Sistema
FIEMT
SESI / SENAI / IEL



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses dezembro/2024 e dezembro/2025.

Importações | MIL US\$ FOB

Variação



Mato Grosso

US\$ 255.319	2024
US\$ 248.694	2025



Centro-Oeste

US\$ 1.042.359	2024
US\$ 1.098.795	2025



Brasil

US\$ 20.245.157	2024
US\$ 21.404.724	2025



Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)

1,26%	2024
1,16%	2025



Quantidade de itens diferentes importados

353	2024
369	2025



Mato Grosso importou

800.739 TON	2024
643.045 TON	2025



Mato Grosso importou de

37 Países	2024
45 Países	2025

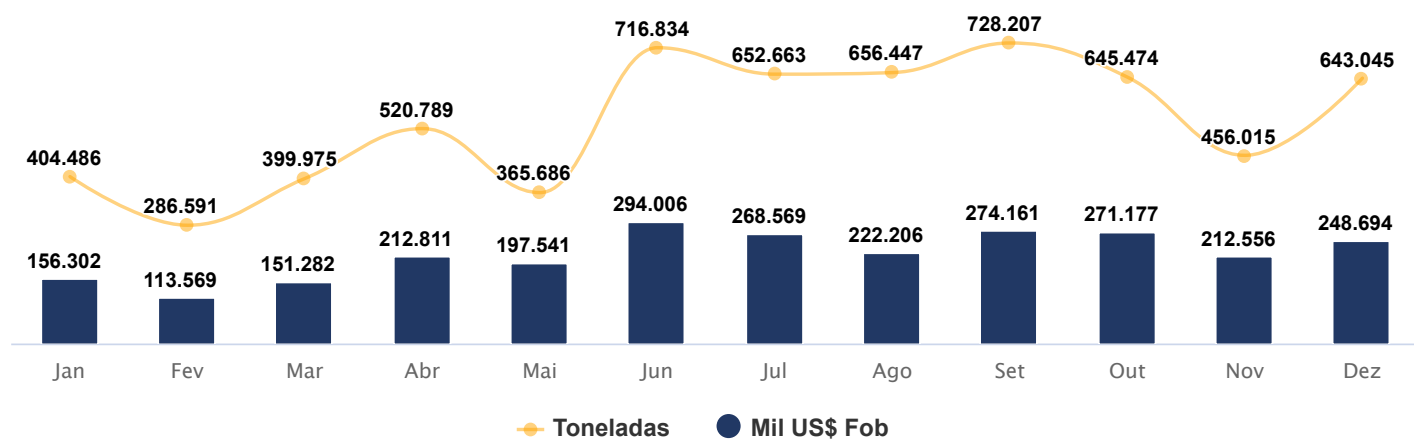




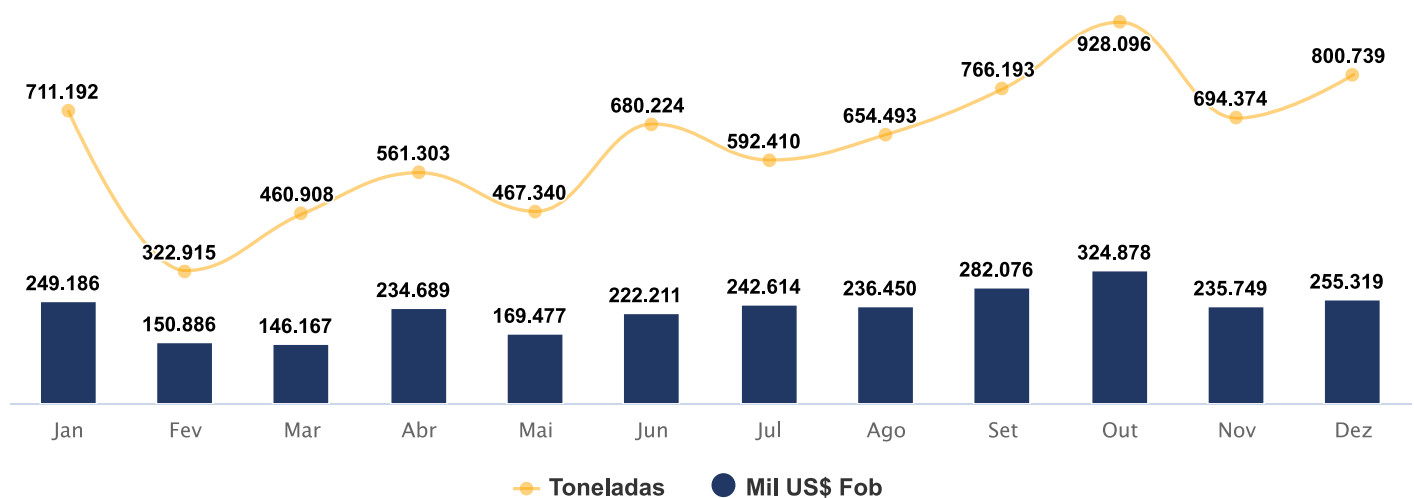
IMPORTAÇÕES

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2025



2024



Toneladas
 MIL US\$ FOB



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Mil US\$ FOB



Aduos e Fertilizantes

US\$ 171.348

Participação

68,90%

Varição



45,01% Nitrogenados
14,41% Potássicos
8,38% Fosfatados
1,09% Outros

US\$ 111.932
US\$ 35.846
US\$ 20.833
US\$ 2.703



Produtos químicos

US\$ 46.449

18,68%



17,83% Inseticidas e fungicidas
0,51% Álcoois
0,18% Produtos químicos inorgânicos
0,08% Ácidos
0,04% Produtos químicos orgânicos

US\$ 44.343
US\$ 1.265
US\$ 450
US\$ 192
US\$ 102



Máquinas

US\$ 8.240

3,31%



0,95% Máquinas de arrefecimento
0,68% Máquinas para construção ou mineração
0,40% Máquinas para indústria alimentícia
0,38% Partes de máquinas
0,28% Outras máquinas

US\$ 2.361
US\$ 1.684
US\$ 994
US\$ 947
US\$ 691



Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 6.846

2,75%



1,98% Óleos de petróleo
0,56% Gás natural
0,21% Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 4.933
US\$ 1.380
US\$ 532



Veículos aéreos

US\$ 4.898

1,97%



1,91% Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,06% Peças para veículos aéreos

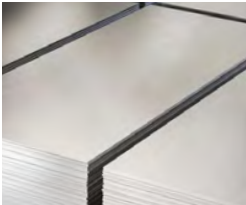
US\$ 4.748
US\$ 150



IMPORTAÇÕES

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de dezembro/2024 e dezembro/2025.

Mil US\$ FOB

			Participação	Variação
	Obras e artefatos de aço ou ferro	US\$ 3.639	1,46%	 -74,55%
	1,06% Ligas de aço de grão orientados	US\$ 2.635		
	0,22% Artefatos de aço ou ferro	US\$ 557		
	0,09% Laminados de aço ou ferro	US\$ 230		
	0,02% Tubos de aço	US\$ 56		
	0,02% Cabos de aço ou ferro	US\$ 51		
	Minérios	US\$ 1.058	0,43%	 16,57%
	0,37% Compostos químicos	US\$ 922		
	0,04% Carvões ativados	US\$ 101		
	Complexo Milho	US\$ 982	0,39%	 463,39%
	0,39% Milho para semeadura	US\$ 982		
	Pneus	US\$ 604	0,24%	 -31,22%
	0,24% Pneus	US\$ 604		
	Plásticos	US\$ 570	0,23%	 -32,45%
	0,11% Embalagens de plástico	US\$ 277		
	0,05% Plásticos	US\$ 121		
	0,05% Artigos de plástico	US\$ 121		
	0,02% Chapas de plástico	US\$ 52		



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin